



----- ATA N.º 3/2025 -----

**SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FERREIRA DO ZÊZERE AOS DIAS
VINTE DE JUNHO DE DOIS MIL E
VINTE E CINCO. -----**

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, no Salão da Associação Recreativa Filarmónica Frazoeirense, na localidade da Frazoeira, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de José Manuel Pinto da Silva Casanova, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respetivamente, Carlos Ferreira Salgado e Maria Fernanda Gaspar de Moura, com a seguinte **ordem de trabalhos**: -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1. Apresentação de expediente, nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 29º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----
2. Apreciação e votação da ata da 2ª Sessão Ordinária realizada em 11 de abril de 2025. -----
3. Assuntos gerais de interesse autárquico, ao abrigo do artigo 52º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e situação financeira do município, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c) do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----



2. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal, para apoio no valor de 1.900,54€, para efeitos de execução da obra "Trabalhos de regularização de águas pluviais na Rua Casal de Nossa Senhora em Águas Belas", mediante entrega de fatura e posterior comprovativo do pagamento de despesa apoiada, apresentado pela Junta de Freguesia de Águas Belas. -----
3. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal, para apoio no valor de 20.000,00€, para comparticipação dos custos associados à construção de parque infantil, mediante apresentação de fatura, apresentado pela Junta de Freguesia de Chãos, nos termos da alínea j), do nº 1, do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----
4. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal, para apoio no valor de 20.000,00€, para comparticipação dos custos associados à pavimentação do largo nas traseiras da Junta, mediante a apresentação de fatura com posterior entrega do recibo, apresentado pela Junta de Freguesia de Chãos. -----
5. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal, para apoio no valor de 1.246,52€, para efeitos de execução da obra "Trabalhos de regularização de águas pluviais na localidade de Cardal", mediante entrega de fatura e posterior comprovativo do pagamento de despesa apoiada, apresentado pela Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere. -----
6. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal, para apoio no valor de 7.982,21€, correspondente à aquisição de placas de localidade, mediante apresentação de comprovativo de pagamento, apresentado pela Junta de Freguesia de Igreja Nova do Sobral, nos termos da alínea j), do nº 1, do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

7. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal atinente aos estudos de sinalização/toponímia abaixo mencionados, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação: -----

7a) Colocação de sinal de trânsito, no cruzamento da Rua da Ponte do Tabuado com a Rua do Terreirinho, sito na União das freguesias de Areias e Pias; -----

7b) Colocação de sinal de trânsito, em EM520, Rua General Humberto Delgado, no lugar de Gravulha, sito na freguesia de Águas Belas; -----

7c) Colocação de sinal de trânsito, sito na freguesia de Águas Belas, nomeadamente:

- Local Ramal, Congeitaría; -----

- Local de Estrada do Ameal, Portelinha; -----

- Local de Infestinos; -----

- Local de Rua Nossa Senhora da Graça (N238), Venda da Serra (Duas zonas); -----

- Local de Boucha. -----

8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, para a versão final do Regulamento do Orçamento Participativo de Ferreira do Zêzere, ao abrigo das suas competências previstas na alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e atendendo ao disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

9. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal para apoio de 190.000,00€, ao Sport Club de Ferreira do Zêzere, dividido em duas tranches, a primeira em julho de 2025, no valor de 60.000,00€ e a segunda em janeiro de 2026, no valor de 130.000,00€ com a respetiva votação da Minuta de Contrato Plurianual -

Programa de Desenvolvimento Desportivo 2025/2026, nos termos da alínea m) do artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

10. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, para a contratação de leasing para a aquisição de Escavadora Giratória 5T, autorizando a operação de financiamento com vista à celebração de contrato de locação financeira, nas condições constantes do Relatório Final e tendo por base o Mapa de Apuramento da Capacidade de Endividamento do Município de Ferreira do Zêzere, ao abrigo das disposições conjugadas, alínea f do nº 1 do artº 25º, alínea ccc) do nº 1 do artº 33º, do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro na sua redação atual, Decreto-Lei nº 149/95 e posteriores alterações, do nº 48, e nº 1 e 5, do artº 49, nº 1 e nº 2 do artº 52, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e posteriores alterações, e alínea c) do nº 1 do artº 6, da Lei nº 8/2012, na sua atual redação. -----

11. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, da transferência de competências e respetivos valores para as Freguesias nos anos de 2026, 2027, 2028 e 2029 (termo do mandato dos órgãos), nos termos do acordo de Execução celebrado com as Freguesias, bem como recursos financeiros a transferir para as freguesias anualmente, conforme ata de negociação, nos termos do nº 1 do artigo 2º, do Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 de abril. -----

12. Compromissos Plurianuais: -----

12.1) Apreciação dos compromissos plurianuais (quadro 1), efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

12.2) Apreciação e votação do pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para o Fornecimento de Refeições Escolares,

Ano Letivo 2025/2026, no âmbito do disposto do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

12.3) Apreciação e votação do pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para os Transportes Escolares do Jardim de Infância e 1.º CEB, Ano Letivo 2025/2026, no âmbito do disposto do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

12.4) Apreciação e votação do pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para a Empreitada de "Construção de Edifícios de Habitação a Custos Acessíveis" - Lote 1 - Construção de Edifícios constituídos por R/Chão e 1.º Piso, blocos E e F, no âmbito do disposto do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

12.5) Apreciação e votação do pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para a Empreitada de "Construção de Edifícios de Habitação a Custos Acessíveis" - Lote 2 - Construção de Edifício constituído por R/Chão e 1.º Piso, blocos G, no âmbito do disposto do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

12.6) Apreciação e votação do pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para a Empreitada de "Construção de Edifícios de Habitação a Custos Acessíveis" - Lote 3 - Construção de Edifícios constituídos por R/Chão e 1.º Piso, blocos H e I, no âmbito do disposto do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

12.7) Apreciação e votação do pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para a Empreitada de Recuperação de Vias Municipais - Pavimentação de arruamentos nas Freguesias do Beco, Nossa Senhora

do Pranto, Areias e Pias, Ferreira do Zêzere, Águas Belas e Igreja Nova do Sobral, no âmbito do disposto do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

13. Para conhecimento, do Relatório de Avaliação do Grau de Observância do Direito de Oposição. -----

14. Para conhecimento dos apoios/auxílios (financeiros e não financeiros) concedidos às freguesias, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugada com o n.º 4 da proposta de concessão de apoio às freguesias aprovada pela Assembleia Municipal na sua sessão ordinária de 27 de junho de 2023. -----

INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS -----

1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Presenças: distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de vinte e dois dos seus membros, tendo-se registado a ausência da Deputada Municipal Inês Filipa Godinho Ferreira, António Manuel Henriques de Jesus e Nuno Filipe Antunes Ramalho, que foram substituídos pelos cidadãos, Jorge Manuel Godinho Ribeiro, António Luís Henriques Ribeiro e Ana Paula Antunes Pires, respetivamente. -----

A Câmara Municipal fez-se representar pelo Presidente Bruno José da Graça Gomes, e pelos Vereadores Orlando da Silva Patrício, Sérgio Manuel Roberto Morgado, Hugo Miguel de Freitas Azevedo e Pedro Manuel dos Santos Alberto. -----

Abertura da Sessão: Eram vinte e uma horas e quinze minutos quando, verificada a existência de “quórum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os membros



presentes da câmara municipal, assembleia municipal, comunicação social e público em geral. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1. Apresentação de expediente, nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 29º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez uma abordagem breve, de alguns pontos mais importantes da correspondência recebida, deixando a indicação que a pasta da respetiva correspondência estava à disposição para quem a quisesse consultar. -----

Não houve intervenções. -----

2. Apreciação e votação da ata da 2ª Sessão Ordinária realizada em 11 de abril de 2025. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou os Senhores Deputados Municipais se pretendiam efetuar alguma alteração à ata recebida que foi enviada oportunamente, pelo que não houve nenhuma intervenção. -----

Colocada à votação, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com dezoito votos a favor, sendo doze votos do Partido Socialista e seis votos do PPD/PSD-CDS.PP, zero votos contra, e quatro abstenções, sendo três votos do Partido Socialista e um voto do PPD/PSD-CDS.PP, devido a não estarem presentes na sessão anterior da Assembleia Municipal. -----

3. Assuntos gerais de interesse autárquico, ao abrigo do artigo 52º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, deu conta de que com a anuência dos respetivos líderes parlamentares, ficou decidido formular um convite, conforme está previsto no Regimento da Assembleia Municipal Jovem, a

um dos membros, o Senhor João Alcobia, para vir apresentar um projeto que foi apresentado, discutido e aprovado por unanimidade na última Assembleia Municipal Jovem realizada a quatro de junho de dois mil e vinte e cinco. -----

O Senhor João Alcobia, dirigiu-se então ao púlpito para efetuar a respetiva apresentação em PowerPoint. Começou por referir que é com grande entusiasmo e sentido de missão que se dirige aos membros daquela Assembleia Municipal para apresentação do projeto Faz Mais – Voluntariado Cívico na Comunidade. Disse que o projeto nasceu da convicção de que os jovens têm um papel essencial na construção de comunidades mais justas, conscientes e solidárias. Referiu que é fundamental criar-se oportunidades reais para que possam participar, aprender, contribuir e crescer enquanto cidadãos ativos. O projeto Faz Mais, propõe exatamente a criação de uma rede de voluntariado jovem organizada por áreas de intervenção, desde o ambiente à ação social, da educação à cidadania., com atividades mensais que aproximam os jovens da realidade do seu concelho e dos desafios que enfrentam coletivamente. Disse que a estrutura do projeto é simples, mas eficaz. Envolve jovens entre os catorze e os vinte e cinco anos, com formação básica em cidadania, ética e trabalho em equipa. Deu conta que o projeto com parcerias locais, desde escolas e instituições particulares de solidariedade social e juntas de freguesia, reconhecendo a valorizando o empenho dos participantes, através de um sistema de certificação de menção pública. Disse estar a falar de atividades como plantio de árvores, apoio a idosos, limpeza de espaços naturais, sessões de leitura com crianças, debates sobre cidadania, entre outras ações com impacto real nas comunidades. Frisou que aquele projeto é mais do que um projeto de voluntariado, sendo uma escola de cidadania ativa, um espaço onde os jovens não só ajudam, mas também aprendem e se formam como cidadãos, conscientes. Ao



efetuar a apresentação formalmente naquela sessão da Assembleia Municipal, renova o apelo ao apoio e respetiva colaboração para que o projeto apresentado não seja apenas mais uma iniciativa pontual, mas uma verdadeira semente de transformação na forma como envolvem a juventude na vida pública. Assim informou os presentes que o Projeto Faz Mais é uma aposta no presente e no futuro da democracia, e que saibam dar-lhe espaço, os meios e a confiança que merece, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, agradeceu a apresentação do membro da Assembleia Municipal Jovem, o Senhor João Alcobia, dizendo que todos os esforços que têm tido ao longo dos quatro anos de mandato estão reconhecidos nas iniciativas que se tomaram, dizendo que o Senhor João Alcobia e todos os seus colegas que se associaram à proposta e ao projeto de voluntariado apresentado estão de parabéns, merecendo o reconhecimento de todos os presentes na referida Sessão da Assembleia Municipal. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, continuando, disse e mais uma vez com a com a anuência dos respetivos líderes parlamentares representados na Assembleia Municipal, ficou decidido, através de um pedido formulado pelo Senhor Presidente da Câmara, e uma vez que já o projeto a considerar, já tinha sido apresentado perante as Associações e outras entidades do Concelho, dar conhecimento de um projeto que está no horizonte e na perspetiva de se poder vir a formar e a fundamentar e vir depois a avançar, pelo que se convidou o Senhor Arquiteto, José Ruaz, representante da empresa do respetivo projeto a dirigir-se ao púlpito, e antes de lhe conceder a palavra, o Senhor Presidente da Câmara, começou por agradecer a presença do Senhor Arquiteto, na respetiva sessão da Assembleia Municipal, para apresentar o projeto, que na opinião do Senhor Presidente, é de

grande necessidade pelas várias valências que tem. Deu conta de que em sede de referência de fundos comunitários do quadro 2030, tem mais de dois milhões de euros cativos para a obra do projeto que irá ser apresentado. Disse que é uma obra de grande dimensão que não teriam a possibilidade de a fazer caso não tivessem fundos comunitários, referindo que ainda falta conseguir mais financiamento. Deu conta que achou bem trazer à Sessão da Assembleia Municipal o projeto, de um pavilhão multiusos, com capacidade de fazer um simples espetáculo, um evento desportivo, tendo um conjunto de salas multiusos, quer seja para exposições, para a prática de judo, para a prática de ballet, e que acaba por ter um conjunto de valências, que são muito necessárias naquilo que é a rede associativa do Concelho. Referiu que existe um conjunto de associações que necessitam de sede, espaço técnico específico e de qualidade para aquilo que tem sido o trabalho das mesmas e que na opinião do Senhor Presidente da Câmara têm tido resultados muito meritórios. Deu conta ainda de que é uma requalificação de um espaço atual, devido a não terem possibilidade de financiamento. Se tivessem outra possibilidade, teriam pensado num edifício novo, mas tiveram que dar uma roupagem de ser um pavilhão multiusos e não um pavilhão desportivo. Disse ser as vicissitudes dos avisos, das necessidades, dizendo que o espaço irá ter também um restaurante, bar, conjunto de salas e para um conjunto de desportos, em particular para a prática de Futsal, referindo que tem uma equipa na primeira divisão nacional, aproveitando esse momento para agradecer a presença do seu diretor na sessão. Disse que o projeto foi aquilo que foi possível, discutido com as várias associações, em particular com a Associação de Judo e o Sport Club de Ferreira do Zêzere, chegando àquilo que acharam ser o equilíbrio necessário para um projeto daquela dimensão. Deu conta de que a União Europeia mudou os critérios, dizendo que será das últimas oportunidades que terão para fazer uma obra daquela



dimensão, deixando o Senhor Presidente da Câmara preocupado, explicando que Câmaras Municipais com a dimensão da de Ferreira do Zêzere, terão problemas acrescidos referente às obras de dimensão no futuro, referindo que é uma obra que terá um custo superior a cinco milhões de euros, e que não teriam a possibilidade de a fazer, tal como acontece com a Escola que está a acontecer. Passou assim a sua palavra ao Arquiteto José Ruaz, agradecendo a sua presença para apresentação do projeto. -----

O Senhor Arquiteto José Ruaz, no uso da palavra, começou por agradecer a atenção dispensada, bem como um agradecimento especial, ao Senhor Presidente da Câmara, ao executivo, que lançaram à empresa do Senhor José Ruaz o desafio, e que permitiram desenvolver a solução, que passou por um processo de englobamento de vários input's, passando de seguida à apresentação. Começou por dizer que a intervenção incide sobre um edifício pré-existente que irá sofrer uma remodelação profunda, bem como uma ampliação. Mostrou uma das imagens finais do pretendido. Referiu que o projeto está desenvolvido numa fase de estudo prévio profundo e que aquilo que iria mostrar, seria um desenvolvimento na fase de estudo prévio profundo. Foi a fase onde conseguiram chegar para se poder ter um melhor entendimento de todo o funcionamento, havendo já alguma materialidade no que diz respeito a ao edifício, aos interiores, bem como à vivência dos espaços. Mostrou umas plantas com o edifício existente, passando depois para as plantas do piso térreo inferior, dizendo que irá haver uma ampliação daquele espaço em relação ao existente, havendo também todo um trabalho de exteriores. Passou a demonstrar uma planta do topo, em que irá haver um desenvolvimento de quatro salas que poderão funcionar todas em conjunto. Disse que as salas têm bastante versatilidade, onde poderão funcionar individualmente como salas de judo, de ballet, ou então

todas em conjunto. A dimensão das salas permitirá a instalação de um ginásio, referindo que cada sala poderá ter cerca de noventa a cem metros quadrados cada uma. As respetivas salas encontram-se junto a uma entrada quotidiana do edifício. As utilizações das salas poderão ser realizadas por clubes, associações, de acordo com o uso estabelecido. Referiu que a zona de entrada permite a colocação de uma zona de controlo, numa receção, dizendo que toda aquela ala terá depois o apoio de balneários novos a instalar, que ficarão por baixo da futura bancada. Junto à entrada existirá um posto médico que irá dar apoio a todas as atividades a desenvolver no pavilhão, inclusivamente, no dia-a-dia, poderá funcionar como posto de massagens, dizendo que todos os eventos, todas as ocorrências que virão a existir, serão suportadas pelo Posto Médico. Junto àquela ala tem a colocação dos três balneários dos árbitros e acessos ao piso superior. Deu conta que naquela zona tem cinco balneários, e o último que é da equipa da casa, sendo o principal e ligeiramente maior, devido a ter uma zona de crioterapia, sauna e banho turco. Existe também uma zona de arrumos que permite a entrada e saída de viaturas e até de acesso ao respetivo campo do pavilhão. Deu conta de que o campo que irá ficar com as medidas oficiais, que irá permitir e caso se pretenda um evento de maior dimensão, vai permitir o acesso das viaturas e a instalação de equipamentos para se poder realizar esse evento. Inclusivamente a própria cobertura do pavilhão permitirá a instalação de equipamentos de som e imagem, junto do teto do pavilhão. Existirá uma área técnica onde existirá também acesso ao piso superior. Da mesma forma existirá uma zona de estacionamento novo. Referindo-se ao piso superior mencionou o desenvolvimento das bancadas, com as respetivas bandas para as pessoas de mobilidade reduzida e zona de imprensa. Referiu haver duas zonas de balneários distintas e um apoio central com uma zona de café/bar/restaurante. À entrada

existem as bilheteiras, referindo que existe na parte central uma zona de secretariado e outra administrativa, que poderá vir a ser ocupada pelo Clube ou outra entidade. Existe também uma sala de conferências, de treinadores e de antidoping. Referiu que naquele desenvolvimento de salas tudo se pode tornar numa grande sala multiusos, para uma utilização muito variada, onde existe uma zona que poderá funcionar como copa/cozinha para algum tipo de evento, e sair dali uma distribuição de catering, ou até pequenas refeições. Sendo uma zona com vista privilegiada para o campo, permite todo o tipo de utilizações, pois é uma sala ampla e com pé direito condigno, suportada por uma bateria de instalações sanitárias própria. Já tem por si um acesso por elevador bem como por escada. Deu conta ainda de que as bancadas permitem algumas divisões, o que de algum modo em alguns jogos mais complicados irá permitir a separação de adeptos e /ou claques e que quer de um lado ou de outro têm um acesso à parte de bar quer à parte das instalações sanitárias, algo que foi previamente previsto. Disse que o desenvolvimento não é assim tão preliminar, mas que carece de algum amadurecimento para se chegar a um projeto de execução, mas que existe já uma intenção bastante vincada, onde se integraram as soluções apresentadas que acabaram por vir por sugestão de várias entidades. Voltou a apresentar a imagem inicial do Pavilhão, onde explicou um pouco das alterações a efetuar. Agradeceu a atenção dispensada, terminando assim a sua apresentação do projeto para o Pavilhão Gimnodesportivo. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, questionou os membros da AM, se pretendiam colocar alguma questão sobre o assunto abordado, pelo que ninguém se manifestou. -----

Antes de passar a palavra aos membros da AM inscritos para abordarem os seus assuntos, dirigiu-se ao Senhor Manuel Nunes, para agradecer a cedência do espaço,

dizendo que é a última Assembleia Municipal do atual mandato que fazem de forma descentralizada. Deu conta de que percorreram por duas vezes todas as freguesias, tendo assim feito aquilo que se propuseram quando tomaram aquela decisão. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas, José Pedro, no uso da palavra, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, ao falar sobre as roturas da conduta em alta na zona de Vales, pretendendo saber se existe algum avanço no estudo relacionado com as roturas, que têm acontecido há alguns meses até à data atual. Relativo às obras da conduta de água na Rua António Teixeira Antunes, pretendia também saber o ponto de situação, nomeadamente se já existe data de término da obra. Quis saber se o Senhor Presidente tem alguma informação relativo ao corte de ervas, dizendo que tem pressionado a entidade Infraestruturas de Portugal, não sabendo se a Câmara tem conhecimento e se pode ajudar. Falou em toda a extensão da nacional, não só na freguesia de Águas Belas, mas é a que apanha a maior parte. Falou ainda na situação do código postal, nomeadamente à sua correção na zona da Boucha, Carvalha, pretendendo saber se existe mais alguma informação. Falando no pontão na localidade de Moinho, quis saber também ponto de situação da obra, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da União de Freguesias de Areias e Pias, António Oliveira, no uso da palavra, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara, pretendendo saber o ponto de situação de três questões, nomeadamente sobre a entidade Biocompost, referindo que ainda se encontra a laborar, sobre o Posto Médico de Areias, pretendendo saber para quando a sua abertura, e sobre a pavimentação, referiu a Rua das Galegas e Casal da Sobreira Portela, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere, Armando Cotrim, no uso da palavra, começou por felicitar o Senhor Presidente da Câmara pelo projeto

que foi dado a conhecer, nomeadamente a requalificação do pavilhão. Diz ser um passo à frente, face a outros concelhos que já tem infraestruturas do género e que Ferreira do Zêzere ainda não dispõe. Tendo sido falado nas atividades do judo e ballet, lembrou que há cerca de quatro anos, o judo e o ballet, ainda estavam no Centro de Coletividades, onde hoje é uma galeria de arte, sendo uma sala de exposições. Referiu que a Câmara apoia aquelas associações com outros espaços, e que no seu entender ficarão também bem instalados no novo pavilhão, se se concretizar aquela obra. Mais uma vez felicitou pela visão que teve e pela obra de requalificação daquele espaço. Questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre as obras na habitação social, relativo aos oito fogos, bem como também sobre a habitação com rendas a custos controlados, pretendendo saber o ponto de situação, pois existem problemas em relação ao concurso. Terminou assim a sua intervenção. -

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Pranto, Manuel Nunes, no uso da palavra, começou por falar sobre o polo de saúde da Frazoeira, dizendo que no início do ano deram início à possibilidade de efetuarem obras de requalificação, num edifício já com trinta anos, mas já precisando de obras de adaptação aos momentos atuais. Referiu que o Senhor Presidente garantiu o apoio através do PRR, dizendo que nesse sentido deu-se início ao processo, entregando a documentação toda, nomeadamente da titularidade do edifício, em nome da Junta de Freguesia, estando neste momento a aguardar que se assine o protocolo, pretendendo o ponto de situação. Relativo ao alcatrão, referiu que tiveram recentemente um alcatroamento e que está previsto para o atual ano mais alcatrão e que na freguesia de Nossa Senhora do Pranto estão identificadas três estradas, em que duas são maiores e uma mais pequena, pretendendo saber como está a situação, nomeadamente para quando o alcatroamento. Disse que solicitou a colocação de



alguns Bips's, estando a aguardar luz verde para que os mesmos sejam colocados, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, José Manuel Duarte, no uso da palavra, falou sobre cultura. E especialmente naquela sala de sessão da Assembleia Municipal, dizer que não se podia calar, dizendo que naquela sala, muito humilde, pequena, simples, e que o próprio José Manuel Duarte aprendeu aí a ver bom teatro, feito em Ferreira do Zêzere. Referiu que o seu amigo, o Senhor Hélio, que não está presente naquela sessão, tinha o seu grupo de pessoas, que durante o dia tinham os seus afazeres, mas que depois à noite naquela sala davam magníficos espetáculos de teatro, não sabendo se os presentes assistiram, mas disse que pelo menos assistiu umas três vezes. Disse serem jovens, pessoas menos jovens, ou seja, pessoas de todas as idades, que vinham e que faziam um trabalho magnífico. Queria agradecer a essas pessoas, querendo também enaltecer a magnífica coletividade em que ali se encontram, que tem mais do que uma filarmónica que já de si é muito importante. Deixava assim um recado à Câmara Municipal. Disse que hoje em dia compram matéria de cultura e de espetáculos muito enlatados em que às vezes são caros, e que muita das vezes nada tem a ver com as populações, nada a ver com a cultura das pessoas, e que é aquilo que nasce do seu trabalho, do seu dia-a-dia, da sua sensibilidade. Disse então, para que a Câmara estimulasse as instituições, as comunidades locais, para que os exemplos de outrora florescessem, frutificassem e pudessem ter esses espetáculos cada vez mais. Deu os parabéns à Frazoeira, e à coletividade, terminando assim a sua intervenção. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, agradeceu a intervenção do Senhor Deputado José Manuel Duarte, dizendo que fica registado que a Mesa da AM, se associa aos votos mencionados para com aquela associação. -----



O Senhor Deputado Municipal, João Silva, no uso da palavra, quis falar sobre dois assuntos, um sobre a Biocompost, que fora abordado pelo Senhor Presidente da União de Freguesias de Areias e Pias. O outro assunto era sobre a Escola Pedro Ferreiro. Disse que nos últimos tempos, mencionou-se que houve um atraso significativo nas obras, mas que ultimamente, quem passa no local, vê que obra teve um salto, e que se vê a obra a nascer. Referiu que no passado dia treze de junho, nas comemorações do dia do Concelho, teve a oportunidade com alguns dos presentes, de visitar a obra onde constatou o que tinha dito, mas que em todo o caso, necessita de saber se efetivamente existem ou não existem eventuais atrasos na obra, e que caso os haja, que implicações é que tem para os interessados, terminando assim a sua intervenção. -----

A Senhora Deputada Municipal, Joana Sousa, no uso da palavra, começou por cumprimentar todos os presentes respeitosamente com um boa noite, começando por agradecer, em nome de seu pai o enaltecimento também da sua coletividade. Referiu que ficou feliz pela apresentação do Senhor João Alcobia da Assembleia Municipal Jovem, solicitando que acrescentassem ao projeto, uma ação ou uma vertente de literacia política, a que está ligada à cidadania, dizendo que por vezes nas escolas é um pouco descartada, dando conta de que gostaria de ter tido um pouco mais de formação nessa área e que assim seria o projeto perfeito para ser incluída essa vertente. Continuou dizendo que pretendia saber o ponto de situação de algumas situações, começando pelo Polo de Saúde de Areias, mas que já foi abordado, mas reforçando o interesse em saber, tendo em conta que especialmente o Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere, tem tido uma carga bastante excessiva. Os outros assuntos eram referentes sobre a incubadora de Pias, o Espaço de Coworking em Ferreira do Zêzere, no sentido de saber se já existem alguns interessados e como tem

estado a decorrer o processo, e para terminar as obras no Centro de Saúde, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Pedro Vitorino, no uso da palavra, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, pretendia saber o ponto de situação das obras de conservação da Torre de Dornes, terminando assim a sua intervenção. -----

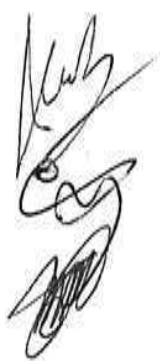
A Senhora Deputada Municipal, Mónica Antunes, no uso da palavra, começou por dar os parabéns ao executivo pelo início das obras e do projeto da praia fluvial da Bairrada/Bairradinha, que tem sido um assunto que tem vindo a questionar e a acompanhar. Disse que infelizmente não pode ter sido estar possível estar presente no dia de lançamento simbólico da primeira pedra, foi com especial agrado que viu o início da obra. Referiu que para o ano seguinte a obra possa representar uma mais-valia, para o povo daquela terra, para os ferreirenses e para todos os que visitam Ferreira do Zêzere. Questionou também o Senhor Presidente, sobre a Loja do Cidadão de Ferreira do Zêzere, pretendendo um ponto de situação acerca do mesmo, terminando assim a sua intervenção. -----

A Senhora Deputada Municipal, Sara Diogo, no uso da palavra, deu os parabéns à Senhora Deputada Joana Sousa, pela sua simplicidade no início da sua apresentação, no cumprimento aos presentes, pelo que a Senhora Deputada Sara Diogo, também partilha dessa postura. Tinha três assuntos para referir, mas tendo sido eles já abordados, falou à mesma. Em primeiro, questionar a situação do atraso das obras na Escola Pedro Ferreiro, dizendo que quem está presente na escola sente esse atraso. Passando a outro assunto, disse que em relação à obra do bairro social, a mesma começou, mas parece que parou, pretendendo saber se é verdade, e saber porque a mesma parou. Falando na praia fluvial da Bairrada/Bairradinha, e no seguimento do que tinha dito a Senhora Deputada Mónica Antunes, pretendia saber se com os

atrasos que houve se se mantém o financiamento ou se perdeu por força dos atrasos, terminando assim a sua intervenção. -----

A Senhora Deputada Municipal, Marisa Silva, no uso da palavra, falou sobre o projeto da Torre em Dornes, pretendendo saber o seu ponto de situação. Disse ainda que na segunda-feira iriam ter a inauguração da experiência imersiva relativo à Torre, questionando assim o Senhor Presidente da Câmara, o porquê do dia, uma segunda-feira, durante a semana, sobre a questão de poder estar presente ou não, bem como também ser logo a seguir à Festa, explicando que vai estar com certeza numa situação não muito favorável, para se poder estar no local, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara, Bruno Gomes, no uso da palavra, começou por agradecer à coletividade, explicando que ao longo da bonita e grandiosa história, tem conseguido enaltecer a cultura identitária, com um brio que considera inexcedível, para que quem acompanha o conjunto de atividades da coletividade e a forma intensa como as vivem. Disse ter a felicidade de poder estar presente em momentos importantes. Agradeceu assim em seu nome e em nome do Município todo o empenho que tem efetuado, e que conjuntamente com a Banda Filarmónica e Filarmónica Ferreirense, que se vai traduzir num grandiosíssimo espetáculo no Viver Ferreira do Zêzere, juntamente com os Quinta do Bill. Agradeceu também à Junta de Freguesia, na pessoa do Senhor Presidente da Junta, Manuel Nunes, por receber a Assembleia Municipal e Executivo na sua freguesia, enviando também um abraço ao Senhor Presidente daquela Associação, Carlos Sousa, pelo mérito que tem de liderar aquela associação da forma como o faz. Respondendo ao Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Águas Belas, José Pedro, em relação às roturas, disse saber que tem ali um problema grande. Tem feito um conjunto de reuniões,



onde tem pressionado muito a entidade ADVT – Águas do Vale do Tejo, dizendo que aquelas roturas que acontecem nos Vales já estão referenciadas há pelo menos um ano. Estão a estudá-las e perceber qual o grau de intervenção que irão ter. Disse ter reunido com a ADVT, e com o I.P. – Infraestruturas de Portugal, bem como a Tejo Ambiente para analisar aquela situação em específico, dizendo que a I.P., se tudo correr bem, irão alcatroar a E.N. 238, até à Ponte do Vale da Ursa e queriam aquando desse alcatroamento já ter aquela conduta requalificada. Disse não ter ainda a certeza se isso irá acontecer ou não, mas garantiu estarem a fazer todos os esforços para pressionar a ADVT para que o faça, dizendo que custaria a todos estar a I. P., alcatroar a Nacional 238 e depois andar a fazer cortes na estrada. Disse então estar a aguardar respostas. Deu conta de um pedido de reunião ao Conselho de Administração da ADVT, tal como a Tejo Ambiente, aguardando assim bons resultados. Relembrou os presentes que qualquer obra no setor público, não se resolve em dois ou três meses, devido ao procedimento ser demasiado burocrático. Falando na Rua António Teixeira Antunes, disse ter sido positivo ver aquilo que tem sido a qualidade das intervenções efetuadas naquela conduta, que tem condicionado ao mínimo, aquilo que são os automóveis, e as pessoas. Referiu que no decorrer da obra aquilo que dão conta é que está a correr bem e que o seu término não será antes do final do verão. Disse que na reunião que houve interação com a ADVT e a Tejo Ambiente, para que a colocação de uma nova plataforma ocorra devidamente, com fresagens, com entreajudas, pelo que se pretende que a empresa que colocará o betuminoso, faça ambas as faixas, ou seja, o trabalho na sua totalidade. Relativo ao corte de ervas na EN 238, na reunião que teve, abordou o Diretor Regional, onde foi dito que o corte de ervas, estava com um atraso de quinze dias pelo menos, dizendo que não é fácil conseguir empresas suficientes para tudo aquilo que o País tem nesta

altura, acreditando que dentro de duas semanas o corte de ervas será feito, segundo a I.P., sendo responsabilidade dessa entidade. Relativo ao código postal e daquilo que sabe, há uma troca de correspondência com os serviços técnicos da Câmara e com quem tem a responsabilidade com a concretização dos números de código postal, não sabendo com exatidão o ponto de situação, mas que estão a trabalhar para resolver o assunto. Em relação ao Pontão do Moinho, disse haver uma reunião agendada com os moradores para clarificar aquilo que é o projeto. Disse que nesta altura falta efetuar uma alteração, explicando que a APA – Agência Portuguesa do Ambiente pediu à Câmara Municipal, uma estrutura, uma manilha grande, ficando só dependente desse pormenor para que se possa concluir o projeto, cabimentá-lo e fazer a obra. Disse já ter noção daquilo que são os valores, mas estão a falar em intervenções que rondarão os duzentos mil euros, naquilo que são as três ou quatro referências. Referiu que a de Ferreira do Zêzere e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Zêzere, Armando Cotrim, disse estar contabilizada em cerca de setenta mil euros, e que se está a tratar do procedimento para que se arranque. Dirigindo-se de seguida ao Senhor Presidente da União das Freguesias de Areias e Pias, António Oliveira, em relação à Biocompost, informou que na última conversa que teve com a CAPWATT, foi dito que já não estariam em laboração. Mas lembrou os presentes que o feedback que tem e do Senhor Presidente da Assembleia, é de que estará para breve a mudança total para a Chamusca, ao que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio, dizendo que aquilo que lhe tinham informado foi de que a laboração não é contínua e que estavam numa fase em que já passaram equipamentos para a Chamusca e daquilo que foi dito, o negócio poderá voltar para trás, mas está mais próximo de se concluir do que não se concluir. Mais informou que existe um pedido na Câmara Municipal de uma informação que

já foi respondida, mas que só ficará sanado quando entrar o projeto de arquitetura definitivo. Disse ter sido uma conversa recente, sendo o que informaram, voltando a frisar que não havia uma laboração perante, mas sim uma laboração esporádica, quanto necessário, e que já estavam a fazer atividade na Chamusca. Disse que reconhece publicamente que a situação em apreço só se resolve quando há entendimento e colaboração da parte de quem está a dirigir uma determinada empresa. Deu conta que as informações que transmitiu vieram da parte do Senhor Francisco Ferreira, a quem agradece pelo facto de ter colaborado e ter permitido que se chegasse à fase atual, terminando assim a sua intervenção. O Senhor Presidente da Câmara, retomando o uso da palavra, disse que continua a existir interação entre os serviços da Câmara Municipal com a CAPWATT, relativo às possibilidades do terreno, a regulamentação, sendo que o projeto de arquitetura estará para breve. Disse que embora pese o caminho de quase quatro anos e caso consigam concretizar ainda este ano, conseguirá resolver um conjunto de problemas que assolavam Ferreira do Zêzere, o que será muito benéfico. Referiu que a Central de Biogás, de produção de Biogás, vem resolver também o problema das lagoas, e outros que não são tão visíveis, mas que tem sempre impacto, quanto mais não seja visual. Relativo ao alcatrão, referiu que aguardam o visto do Tribunal de Contas para iniciar procedimento de concurso, que ainda não chegou. Deu conta que na semana anterior veio um pedido de informação à Divisão Administrativa, a que a mesma já respondeu. Disse que pretendia muito que ainda chegasse este mês para se avançar com o concurso para que se possa alcatroar as estradas que estão no compromisso da Câmara Municipal e que foram devidamente escolhidas com os senhores presidentes de junta. Falando no posto médico, disse que anda sempre com alguma dificuldade naquilo que são os parceiros da E-redes, que fez a devida análise e que neste

momento o processo está nos técnicos da eletricidade da empresa que está a efetuar a requalificação e a construção da IPSS. Disse que neste momento falta só a troca do contador, com a respetiva selagem por parte da E-redes. Depois desta situação, referiu que é só colocar os equipamentos informáticos, efetuar as ligações às redes, estando para breve. Disse que não depende do Município estas situações, mas só resta insistir. Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere, Armando Cotrim, começou por referir que tiveram que decidir, para a mudança do espaço de Judo, assumindo nessa altura o compromisso de que tinham que encontrar uma infraestrutura, que tivesse as necessidades técnicas que fossem suficientes para dar continuidade àquilo que é o projeto de Judo e de Ballet em Ferreira do Zêzere, agradecendo todo o trabalho desenvolvido, pelo Presidente da Associação, o Senhor Pedro Alberto, devido a terem tido um conjunto de resultados de muito mérito, dizendo que merecem que todos façam o esforço de terem espaços que possam potenciar ainda mais aquilo que são os resultados. Disse que o projeto de execução está tratado, tendo algum dinheiro já referenciado, esperando conseguir concretizar a obra. Em relação à habitação social disse haver também a necessidade de dois pareceres, que estão tratados e a obra está a continuar. Falando na habitação de rendas a custos controlados, referiu que o último concurso ficou deserto, dizendo que vinte e quatro fogos dos cinquenta e cinco que tem financiamento e/ou protocolados, lançaram novo concurso, pelo que irão ter resposta na primeira semana de julho. Devido a ter havido uma majoração no valor financiado pelo PRR, aguardam ter empresas a concorrer para rapidamente se iniciar a obra da construção dos vinte e quatro fogos. Respondendo ao Senhor Presidente de Junta de Nossa Senhora do Pranto, Manuel Nunes, começou por dizer que estão a tratar do certificado energético da extensão de saúde da Frazoeira e de Chãos, dizendo que






sem esse certificado não podem avançar com o projeto de execução. Referiu que vai abrir aviso propositado para Ferreira do Zêzere, para aquelas duas extensões, no valor de oitenta mil euros, querendo muito ser rápido nesse processo. Falando no alcatrão, e como já deu conta anteriormente, disse que falta o visto do Tribunal de Contas. Em relação à colocação de Bip's, disse ter sempre um prazo de espera por parte da entidade E-redes, solicitando que fosse falando sobre o assunto para pressionarem a E-redes para se colocar os Bip's. Respondendo ao Senhor Deputado Municipal, José Manuel Duarte, enalteceu a participação do Senhor deputado, que tem muita razão, dando conta que se sentiu feliz e orgulhoso, dizendo que no dia do Concelho, atribuíram a medalha de mérito a um antigo presidente da Associação da Filarmónica Frazoeirense, o Senhor José Maria, que já um pouco condicionado, esteve presente e que veio dar conta daquilo que é a história daquela Associação que é feita de grandes presidentes, dizendo que a comunidade tem tido o mérito de reconhecer quem tanto a ela deu. Relativo ao teatro, disse se há pessoa que tenta promover, criar pontes, ajudar, pressionar é o Senhor Presidente. Gostaria muito que tivesse uma seção de teatro a funcionar, devido a poder fazer um Festival de Teatro. Disse que neste momento existe a seção de teatro da Sociedade Filarmónica Ferreirense, mas espera que se possa ter teatro na Associação Filarmónica Frazoeirense. Referiu que da sua parte estará sempre disponível para apoiar. Deu conta de que terão um grande espetáculo com os Quinta do Bill, com a Banda Filarmónica Frazoeirense e a Banda Filarmónica Ferreirense, achando que irá ser um espetáculo magnífico, não só pela qualidade dos Quinta do Bill, mas sobretudo pela qualidade das gentes de Ferreira do Zêzere e dos respetivos músicos. Convidou assim todos os presentes a estarem presentes nesse espetáculo no domingo, dia dez de agosto, que ficará de certeza, na memória. Respondendo ao Senhor Deputado

Municipal João Silva, e falando na escola Pedro Ferreira, disse com muita frontalidade que é uma obra de grande dimensão, realçando o que disse a CCDR, que é absolutamente espantoso a capacidade de captação de fundos comunitários que Ferreira do Zêzere tem, não se referindo ao à Câmara Municipal, mas também às empresas, pretendendo assim enaltecer esse facto, dando conta de que até ao momento a empresa não pediu prorrogação de prazo, até ao término do que está contratualizado, em junho de dois mil e vinte e seis. Disse também que não existe prorrogação de prazo por parte do PRR, querendo dizer com aquilo que se não houver nenhuma alteração, se a obra não estiver pronta, a Câmara Municipal terá de devolver a totalidade do dinheiro. Disse ser muito importante que a situação seja clarificada, e teve o cuidado de clarificar esta situação com a empresa, onde tem o compromisso da empresa de que tudo estão a fazer para recuperar tempo, não estando em causa o término da obra. Disse que teve uma reunião com a CCDR, para se conseguir alocar o Edifício do Centro de Ocupação Juvenil e a sede da Associação de Estudantes e Associação de Pais. Referiu que do valor da obra, pudessem ter quinhentos mil euros para ser alocados àquela infraestrutura. Não sabe se irá ou não ser aprovado, dependendo muito daquilo que será a justificação da Câmara Municipal, a nível da Memória Descritiva e a sensibilidade da Comissão de Gestão do Plano de Recuperação e Resiliência que está acima da CCDR. Referiu que a obra está a avançar com os trabalhadores a trabalhar aos sábados e feriados, como aconteceu no Dia do Concelho, pelo que pretende que esse caminho continue, para que a obra se finalize no tempo devido. Esclarecendo a Senhora Deputada Municipal, Joana Sousa, começou por deixar um forte abraço ao Senhor Carlos Sousa por quem tem uma grande amizade, achando que é uma peça fundamental, e que é uma força motriz muito forte para o sucesso daquela Associação. Falando no



projeto de voluntariado, disse que concorda com a Senhora Deputada, referindo que existe um conjunto de literacias que são e que urgem, para que o sistema educativo tenha rapidamente, dizendo que já o tem, alguns com projetos, dando o exemplo da Fundação Maria Dias Ferreira, como a literacia financeira, dizendo que literacia política é muito importante, dando conta que basta olhar para aquilo que tem acontecido nos últimos meses, onde uma ex-ministra e atual deputada dizia que o ambiente na Assembleia da República, é muitíssimo mau, onde o palavreado que todos assistem na televisão, é aquilo que se vê sendo a realidade do dia a dia. É uma situação que preocupa o Senhor Presidente da Câmara Municipal e que trás uma responsabilidade acrescida aquilo que é a sua participação política, não só a nível local, mas a nível regional e nacional. Referiu ter esse compromisso, gostando assim da intervenção da Senhora Deputada. Em relação à incubadora de Pias, deu a indicação que já deu despacho para se adquirir o terreno para o estacionamento, agradecendo o empenho do Senhor Presidente da União das Freguesias de Areias e Pias, devido a rapidamente terem conseguido um entendimento com a proprietária atual, pois o proprietário registado pode já ter falecido, havendo um conjunto de procedimentos relativo às partilhas, onde neste momento tem o valor, tendo já dado o despacho para que tramite o processo para que se faça a escritura. Tão depressa se avance com a escritura, avançam para o concurso. Disse que o projeto está quase, faltando apenas questões de pormenor, que não inviabilizam o concurso, prevendo que ainda no ano de dois mil e vinte e cinco se avançará com as obras. Falando no espaço Coworking, disse haver candidaturas, dizendo que existe uma exigência regulamentar que exige que uma comissão faça uma análise primária para posteriormente remeter a Reunião de Câmara. Disse que para a semana haverá despacho para que essa comissão analise as candidaturas que já chegaram e que

depois, em sede de reunião de Câmara, atribuir os respetivos lugares. Referiu que as obras do Centro de Saúde estão a decorrer bem, dizendo que tem tido um acompanhamento muito próximo. Referiu que a empresa, naquilo que tem sido a colaboração com a Câmara, deu conta de que é uma empresa de qualidade. Deu conta que o feed-back, tem sido positivo, não tem havido atrasos, e é darem continuidade, explicando que precisam de melhorar o conforto, os espaços técnicos para todos aqueles técnicos, bem como assistentes operacionais que lá tem. Esclarecendo o Senhor Deputado Municipal, Pedro Vitorino, e relativo a Dornes, disse que recebeu o parecer positivo por parte do Instituto do Património quanto à possibilidade de retiraram o entulho da base da torre e com isso, terem mais um piso e consequente mais um espaço museológico, dizendo que se calhar tiveram quase um ano à espera, e que suspenderam a obra tendo chegado a acordo com a empresa para cessar contrato. Neste momento estão libertos, dizendo que irá agendar uma reunião com o Senhor Padre, uma vez que da Diocese deram conta de que seria com ele que se articularia a alteração ao projeto de execução, que foi iniciado e pago pela paróquia. Posteriormente lançarão novo concurso para a outra parte da obra, que é a retirada do entulho, a retira da laje, e a conclusão da requalificação da torre, bem como todo o interior com os diversos patamares e com o espaço museológico interno. É um dossier que ficará nas próximas duas semanas concluído com os devidos trâmites. Respondendo à Senhora Deputada Municipal Mónica Antunes, disse que as obras na Praia Fluvial da Bairrada/Bairradinha, já arrancaram, dizendo que foram três anos e meio de muita luta, e que não pretendiam iniciar as obras numa altura de época balnear, referindo que foi como puderam. Deu conta de que o licenciamento foi duro, acreditando que no final irá trazer àquela zona muita qualidade, sendo a empresa também de muita qualidade que está habituada àquele

tipo de intervenções. Vão tentar condicionar ao mínimo aquilo que são os banhistas, estando certo que irá correr tudo bem. Referente à Loja do Cidadão, disse ter boas notícias, no sentido em que já estão a trabalhar o layout. Aguardam que a entidade Caixa Geral de Depósitos indique qual o valor que pretendem para a aquisição do espaço que não está a ser utilizado. Deu conta de que a vogal do Conselho de Administração ou Direção da AMA, já esteve no local onde já se percebeu que o local tinha as devidas condições para ter uma Loja de Cidadão. Existe luz verde, e tem de apresentar projeto de execução rapidamente, e abrir aviso para que Ferreira do Zêzere, possa concorrer. Diz ser uma obra que vai ter um limite máximo de seiscentos mil euros e que tem de concluir até junho. Estão a trabalhar muito para que isso aconteça, mas que o mais difícil era ter a confirmação de que havia a possibilidade de ainda abrir aviso, o que foi muito positivo. O facto de o espaço ser perto do Município é também um aspeto positivo. O Senhor Presidente referiu que estão ainda a decidir se irão alocar serviços do Município àquela Loja do Cidadão, dizendo que podem também aproveitar e ter mais um espaço que será de primeira linha para receber os cidadãos. Respondendo à Senhora Deputada Municipal, Sara Diogo, e em relação às obras, referiu que já informou anteriormente, que estão a fazer de tudo para que as coisas decorram da melhor maneira. Passando para o Bairro Social, disse que houve efetivamente uma paragem devido à falta de pareceres e de não poder assim, haver continuidade. Referiu que chegou a falar com a empresa para haver a possibilidade de uma suspensão dos trabalhos, o que não aconteceu. Chegaram as informações técnicas necessárias por parte da E-redes e da Tejo Ambiente, dizendo que a obra continua e que pretendem que a mesma seja finalizada. Em relação à Praia Fluvial da Bairrada/Bairradinha, disse que até ao momento ainda não tem informação que diga que o financiamento não vai ser

assegurado, referindo que tem justificado devidamente a razão pelos atrasos. E por parte da entidade Turismo de Portugal, tem tido uma abertura muito grande, dando conta de que a entidade percebe os constrangimentos que o país atravessa no momento. Nessa mesma linha esclareceu a Senhora Deputada Municipal Marisa Cotrim, justificando a razão pela qual a Inauguração da experiência imersiva, em Dornes, irá ser feita na segunda-feira. Disse que as datas foram ditas e apontadas pela entidade Turismo de Portugal. Mesmo havendo festa em Dornes nesse fim de semana, tiveram o cuidado de três semanas antes, falarem com a Comissão de Festas, pedindo compreensão, referindo que os serviços camarários estarão desde as sete da manhã de segunda-feira a efetuar o trabalho que compete, a ajudar, e a tentar encontrar soluções para que se consiga chegar à noite de segunda-feira com tudo tratado. Lembrou mais uma vez que foi uma data possível para se inaugurar a experiência imersiva, naquilo que é a Rota dos Templários, dando conta de que não estava sensibilizado para aquilo que é a grandeza e o impacto que a Rota dos Templários tem não só pelo país, mas também no mundo, em particular no setor turístico dos Estados Unidos. Disse que com esse impacto, o Município de Ferreira do Zêzere, tem ali aquela pérola em Dornes, que tem de ser trabalhada, havendo muito investimento para se efetuar naquela zona, em valores que podem rondar os três ou quatro milhões de euros de investimento. Deu ainda conta de que estão para reunir com algumas universidades, num projeto que o Senhor Presidente sempre defendeu e ainda não tinha sido concretizado. Disse ser um projeto com Universidades, com gente que tem conhecimento para se poder alocar a Dornes um projeto que tenha dimensão, desde aquilo que é a requalificação da zona envolvente até aquilo que são projetos ligados à água, às espécies, à rota dos templários, à torre, havendo uma panóplia muito grande de mais valias que Dornes pode trazer, mas que



por mais se queira o Município não tem essa capacidade de o fazer sozinho. Deu conta de que o projeto com o nome CR9, tem conseguido construir essas pontes e irão ter reuniões presenciais em julho, com algumas universidades e politécnicos, para se poder começar a delinear um projeto que enalteça Dornes, acreditando que dentro de uma década se possa ter Dornes como se pretende. Referiu terá a oportunidade de falar com a entidade Turismo de Portugal, para se falar na candidatura da Torre, bem como da candidatura da Praia Fluvial da Bairrada/Bairradinha, dando conta dos constrangimentos, e dizendo mais uma vez que não poderiam de todo adiar aquela data para outra, onde não saberiam quando poderia acontecer, com a confirmação do Presidente do Turismo de Portugal, e um conjunto de outras entidades. O Senhor Presidente terminando os esclarecimentos dos Senhores Deputados, pretendia apresentar alguns valores de um conjunto de apoios que tem dado. Disse que por vezes vão ouvindo em detrimento de alguns investimentos que não apoiam as associações. Nesse sentido e para demonstrar que isso não é verdade apresentou apoios dados a associações. O Senhor Presidente arriscou dizendo que é o mandato em que mais se apoiou as IPSS's e as Associações. Só para as associações culturais, já atribuíram mais de quatrocentos e sessenta e quatro mil euros, onde tem tido feito um esforço muito grande naquilo que é o orçamento, dizendo que nem sempre fazem aquilo que pretendem, pois nem sempre é possível, mas tentam sempre ao máximo ter um equilíbrio naquilo que é a gestão dos apoios. Em relação às instituições particulares de solidariedade social, referiu que percebe perfeitamente as suas dificuldades. Disse que poderiam apoiar mais se tivessem orçamento, lembrando os presentes que nesta altura o Município ainda não tem dívidas, e tem feito pagamentos a zero dias e tem na conta sete milhões e meio de euros, incluindo os cabimentados, comprometidos, para

perceberem que há efetivamente equilíbrio, mas que no futuro poderão vir a ter que pagar mais do que a zero dias, ou dois dias por força daquilo que são as exigências administrativas. Referiu que só no atual mandato são dois milhões de euros, existindo algumas prestações de serviço, achando que tem sido feito um esforço muito grande. Deu conta de que só para as duas obras que estão a acontecer, foi decidido atribuir mais quinhentos mil euros do que no anterior mandato, onde também votou, juntamente com o Vice-Presidente, na altura estando na oposição. Deixou assim os números em apresentação de powerpoint, não para enaltecer aquilo que é o trabalho do atual executivo, mas para que percebam que tem sido feito um esforço muito grande para apoiar as IPSS's, em que muitas delas por vezes estão com dificuldades, achando que tem sido feita uma gestão de apoios muito coerente. Falou na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Zêzere, onde atribuíram uma ambulância que teve um custo de mais cem mil euros, sendo uma necessidade. Agradeceu a relação de proximidade para com a AHBVFZ, dizendo que no atual mandato atribuíram mais de um milhão de euros. Mais uma vez disse que mencionou aqueles números para que também possam ter conhecimento deles. Pediu equilíbrio nas tomadas de posição, que muita das vezes são ditas em espaço de participação pública que não se coaduna com aquilo que tem sido o empenho do atual executivo na totalidade, terminando assim a sua apresentação. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e situação financeira do município, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Não houve intervenções. -----

Documento apreciado. -----

2. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal, para apoio no valor de 1.900,54€, para efeitos de execução da obra "Trabalhos de regularização de águas pluviais na Rua Casal de Nossa Senhora em Águas Belas", mediante entrega de fatura e posterior comprovativo do pagamento de despesa apoiada, apresentado pela Junta de Freguesia de Águas Belas. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, em minuta, aprovar o apoio no valor de 1.900,54€, para efeitos de execução da obra "Trabalhos de regularização de águas pluviais na Rua Casal de Nossa Senhora em Águas Belas", mediante entrega de fatura e posterior comprovativo do pagamento de despesa apoiada, apresentado pela Junta de Freguesia de Águas Belas. -----

3. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal, para apoio no valor de 20.000,00€, para comparticipação dos custos associados à construção de parque infantil, mediante apresentação de fatura, apresentado pela Junta de Freguesia de Chãos, nos termos da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou, por maioria e em minuta, com quinze votos a favor do Partido Socialista, seis votos a favor do PPD/PSD-CDS.PP, zero votos contra, e uma abstenção do PPD/PSD-CDS.PP, nos termos da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o apoio no valor de 20.000,00€, para comparticipação dos custos

associados à construção de parque infantil, mediante apresentação de fatura, apresentado pela Junta de Freguesia de Chãos. -----

4. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal, para apoio no valor de 20.000,00€, para comparticipação dos custos associados à pavimentação do largo nas traseiras da Junta, mediante a apresentação de fatura com posterior entrega do recibo, apresentado pela Junta de Freguesia de Chãos. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, em minuta, aprovar o apoio no valor de 20.000,00€, para comparticipação dos custos associados à pavimentação do largo nas traseiras da Junta, mediante a apresentação de fatura com posterior entrega do recibo, apresentado pela Junta de Freguesia de Chãos. -----

5. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal, para apoio no valor de 1.246,52€, para efeitos de execução da obra "Trabalhos de regularização de águas pluviais na localidade de Cardal", mediante entrega de fatura e posterior comprovativo do pagamento de despesa apoiada, apresentado pela Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, em minuta, aprovar o apoio no valor de 1.246,52€, para efeitos de execução da obra "Trabalhos de regularização de águas pluviais na localidade de Cardal", mediante entrega de fatura e posterior comprovativo do pagamento de despesa apoiada, apresentado pela Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere. -----

6. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal, para apoio no valor de 7.982,21€, correspondente à aquisição de placas de localidade, mediante

apresentação de comprovativo de pagamento, apresentado pela Junta de Freguesia de Igreja Nova do Sobral, nos termos da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, e em minuta, nos termos da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o apoio no valor de 7.982,21€, correspondente à aquisição de placas de localidade, mediante apresentação de comprovativo de pagamento, apresentado pela Junta de Freguesia de Igreja Nova do Sobral. -----

7. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal atinente aos estudos de sinalização/toponímia abaixo mencionados, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação: -----

7a) Colocação de sinal de trânsito, no cruzamento da Rua da Ponte do Tabuado com a Rua do Terreirinho, sito na União das freguesias de Areias e Pias; -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, e em minuta, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o estudo da sinalização de trânsito, na Rua da Ponte do Tabuado com a Rua do Terreirinho, sito na União das freguesias de Areias e Pias. -----

7b) Colocação de sinal de trânsito, em EM520, Rua General Humberto Delgado, no lugar de Gravulha, sito na freguesia de Águas Belas; -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, e em minuta, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o estudo da sinalização de trânsito, na EM520, Rua General Humberto Delgado, no lugar de Gravulha, sito na freguesia de Águas Belas. -----

7c) Colocação de sinal de trânsito, sito na freguesia de Águas Belas, nomeadamente: -----

- Local Ramal, Congeitaria; -----
- Local de Estrada do Ameal, Portelinha; -----
- Local de Infestinos; -----
- Local de Rua Nossa Senhora da Graça (N238), Venda da Serra (Duas zonas);--
- Local de Boucha. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, e em minuta, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o estudo da sinalização de trânsito, no Local Ramal, Congeitaria, no Local de Estrada do Ameal, Portelinha, no Local de Infestinos, no Local de Rua Nossa Senhora da Graça (N238), Venda da Serra (Duas zonas) e no Local de Boucha. -----

8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, para a versão final do Regulamento do Orçamento Participativo de Ferreira do Zêzere, ao abrigo das suas competências previstas na alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e atendendo ao disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, e em minuta, ao abrigo das suas competências previstas na alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e atendendo ao disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar a versão final do Regulamento do Orçamento Participativo de Ferreira do Zêzere. -----

9. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal para apoio de 190.000,00€, ao Sport Club de Ferreira do Zêzere, dividido em duas tranches, a primeira em julho de 2025, no valor de 60.000,00€ e a segunda em janeiro de 2026, no valor de 130.000,00€ com a respetiva votação da Minuta de Contrato Plurianual - Programa de Desenvolvimento Desportivo 2025/2026, nos termos da alínea m) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, e em minuta, nos termos da alínea m) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o apoio de 190.000,00€, ao Sport Club de Ferreira do Zêzere, dividido em duas tranches, a primeira em julho de 2025, no valor de 60.000,00€ e a segunda em janeiro de 2026, no valor de 130.000,00€ com a respetiva votação da Minuta de Contrato Plurianual - Programa de Desenvolvimento Desportivo 2025/2026. -----

10. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, para a contratação de leasing para a aquisição de Escavadora Giratória 5T, autorizando a operação de financiamento com vista à celebração de

contrato de locação financeira, nas condições constantes do Relatório Final e tendo por base o Mapa de Apuramento da Capacidade de Endividamento do Município de Ferreira do Zêzere, ao abrigo das disposições conjugadas, alínea f do n.º 1 do art.º 25.º, alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua redação atual, Decreto-Lei n.º 149/95 e posteriores alterações, do n.º 48, e n.º 1 e 5, do art.º 49, n.º 1 e n.º 2 do art.º 52, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e posteriores alterações, e alínea c) do n.º 1 do art.º 6, da Lei n.º 8/2012, na sua atual redação. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, e em minuta, ao abrigo das disposições conjugadas, alínea f do n.º 1 do art.º 25.º, alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua redação atual, Decreto-Lei n.º 149/95 e posteriores alterações, do n.º 48, e n.º 1 e 5, do art.º 49, n.º 1 e n.º 2 do art.º 52, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e posteriores alterações, e alínea c) do n.º 1 do art.º 6, da Lei n.º 8/2012, na sua atual redação, aprovar a contratação de leasing para a aquisição de Escavadora Giratória 5T, autorizando a operação de financiamento com vista à celebração de contrato de locação financeira, nas condições constantes do Relatório Final e tendo por base o Mapa de Apuramento da Capacidade de Endividamento do Município de Ferreira do Zêzere. -----

11. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal, da transferência de competências e respetivos valores para as Freguesias nos anos de 2026, 2027, 2028 e 2029 (termo do mandato dos órgãos), nos termos do acordo de Execução celebrado com as Freguesias, bem como recursos financeiros a transferir para

as freguesias anualmente, conforme ata de negociação, nos termos do nº 1 do artigo 2º, do Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 de abril. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, disse que desta vez, ao contrário da última situação, e por esclarecimento legal, que foi solicitado, os Senhores Presidentes de Junta, têm direito a voto, permanecendo na sala, dúvida que havia na última vez, e que foi agora esclarecida por um documento emitido posteriormente. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou, por maioria e em minuta, com quinze votos a favor do Partido Socialista, um voto a favor do PPD/PSD-CDS.PP, zero votos contra, e seis abstenções do PPD/PSD-CDS.PP, nos termos do nº 1 do artigo 2º, do Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 de abril, aprovar a transferência de competências e respetivos valores para as Freguesias nos anos de 2026, 2027, 2028 e 2029 (termo do mandato dos órgãos), nos termos do acordo de Execução celebrado com as Freguesias, bem como recursos financeiros a transferir para as freguesias anualmente. -----

12. Compromissos Plurianuais: -----

12.1) Apreciação dos compromissos plurianuais (quadro 1), efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

Não houve intervenções. -----

Documento apreciado. -----

12.2) Apreciação e votação do pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para o Fornecimento de Refeições

Escolares, Ano Letivo 2025/2026, no âmbito do disposto do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, e em minuta, no âmbito do disposto do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, aprovar o pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para o Fornecimento de Refeições Escolares, Ano Letivo 2025/2026. -----

12.3) Apreciação e votação do pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para os Transportes Escolares do Jardim de Infância e 1º CEB, Ano Letivo 2025/2026, no âmbito do disposto do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, e em minuta, no âmbito do disposto do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, aprovar o pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para os Transportes Escolares do Jardim de Infância e 1º CEB, Ano Letivo 2025/2026. -----

12.4) Apreciação e votação do pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para a Empreitada de "Construção de Edifícios de Habitação a Custos Acessíveis" - Lote 1 - Construção de Edifícios constituídos por R/Chão e 1º Piso, blocos E e F, no âmbito do disposto do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

O Senhor Deputado Filipe Figueiredo, no uso da palavra, quis ser esclarecido relativo ao ponto em apreço bem como em relação ao ponto seguinte 12.5 e ponto

12.6.. Questionou se o financiamento é via PRR, ou via fundo comunitário normal, para se perceber em relação aos prazos e aos “deadlines” que existem daquilo, e se se encaixa nos prazos, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, começou por referir que sim, tendo enquadramento naquilo que é o plano de recuperação e resiliência, onde irão ter um prazo de execução de um ano, que não até junho de dois mil e vinte e seis, mas mais para a frente, dizendo que já existe concordância da entidade IHRU, para que tenha enquadramento. Deu conta ainda que os próximos, tudo indica serão, via empréstimo Banco Europeu do Investimento, mas que será um empréstimo contratualizado pelo IHRU e não pela Câmara Municipal. Disse não saber ainda as condições, pelo que que aguardam que cheguem. Referiu que houve um conjunto de projetos que não tinham maturidade suficiente de outras Câmaras Municipais do Médio Tejo, que tiveram de deixar de ter possibilidade de concretização e por força disso essas verbas foram alocadas a outros projetos para os majorar, com o compromisso de se fazer obra no espaço de um ano, com o término, em que o Senhor Presidente acredita ser lá para o mês de setembro do ano dois mil e vinte e seis, terminando assim a sua intervenção. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, e em minuta, no âmbito do disposto do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, aprovar o pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para a Empreitada de "Construção de Edifícios de Habitação a Custos Acessíveis" - Lote 1 - Construção de Edifícios constituídos por R/Chão e 1.º Piso, blocos E e F. -----

12.5) Apreciação e votação do pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para a Empreitada de "Construção de

Edifícios de Habitação a Custos Acessíveis" - Lote 2 - Construção de Edifício constituído por R/Chão e 1º Piso, blocos G, no âmbito do disposto do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, e em minuta, no âmbito do disposto do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, aprovar o pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para a Empreitada de "Construção de Edifícios de Habitação a Custos Acessíveis" - Lote 2 - Construção de Edifício constituído por R/Chão e 1º Piso, blocos G. -----

12.6) Apreciação e votação do pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para a Empreitada de "Construção de Edifícios de Habitação a Custos Acessíveis" - Lote 3 - Construção de Edifícios constituídos por R/Chão e 1º Piso, blocos H e I, no âmbito do disposto do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, e em minuta, no âmbito do disposto do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, aprovar o pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para a Empreitada de "Construção de Edifícios de Habitação a Custos Acessíveis" - Lote 3 - Construção de Edifícios constituídos por R/Chão e 1º Piso, blocos H e I. -----

12.7) Apreciação e votação do pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para a Empreitada de Recuperação de Vias Municipais - Pavimentação de arruamentos nas Freguesias do Beco, Nossa

Senhora do Pranto, Arcias e Pias, Ferreira do Zêzere, Águas Belas e Igreja Nova do Sobral, no âmbito do disposto do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

O Senhor Deputado Municipal, Jorge Castro, no uso da palavra, referiu a falta da Freguesia de Chãos, no respetivo documento, pelo que questionou se foi lapso ou se a Freguesia não precisava de valores para o alcatroamento, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, começou por dizer que o Concelho necessita sempre de muito betuminoso, dizendo que o executivo teve de tomar algumas decisões, dizendo que o empréstimo que deliberaram efetuar, e que ainda não está concretizado, e que tem o valor de um milhão de euros, referiu que tiveram de tirar algumas ruas, mas que em conversação com os Presidentes de Junta, chegou-se ao entendimento de que as estradas acordadas tinham primazia, e que o Senhor Presidente assumiu o compromisso com o Senhor Presidente de Junta de Chãos, que posteriormente teriam que alocar à Freguesia de Chãos, a devida compensação. Disse que o Senhor Presidente da Junta de Chãos, não ficou assim tão agradado e com a respetiva razão, e que como também iriam efetuar um conjunto alargado de obras entenderam que podia esperar, dois a três meses, para depois do concurso, tentar perceber qual a folga financeira, e alocarem não só a Chãos, mas também a mais freguesias essa possibilidade. Aproveitou para agradecer ao Senhor Presidente de Junta de Freguesia do Bêco, que se dispôs a avançar com o alcatroamento de uma rua, dizendo que os próprios serviços têm que prestar ajuda em relação ao concurso, havendo assim uma decisão conjunta. Sabe perfeitamente que deve um alcatroamento a Chãos e ao Bêco devido às decisões tomadas. Disse que não consegue chegar a todo o lado. Referiu que têm tido um conjunto de obras

que passaram a responsabilidade para as juntas de freguesia. Agradece muito dizendo que a burocracia inerente a uma junta de freguesia é sempre menor, conseguindo de forma mais rápida fazer obra e por vezes mais barata por força das exigências. Mencionou também a competência da limpeza de valetas, referindo que a Câmara Municipal não teria um Concelho tão limpo, se não fosse essas competências, mas que há muito ainda a fazer, e que estão muito melhor agora quando a Câmara Municipal fazia o trabalho na sua totalidade. Diz que é um caminho que tem de continuar a fazer, tendo essa relação próxima com as juntas de freguesia, onde todos percebem as dificuldades orçamentais e até onde conseguem ir. Apresentou assim a justificação de não aparecer a junta de freguesia de Chãos, no documento em apreço, terminando assim a sua intervenção. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, e em minuta, no âmbito do disposto do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, aprovar pedido de autorização para realização do compromisso plurianual (quadro 2), para a Empreitada de Recuperação de Vias Municipais - Pavimentação de arruamentos nas Freguesias do Beco, Nossa Senhora do Pranto, Areias e Pias, Ferreira do Zêzere, Águas Belas e Igreja Nova do Sobral. -----

13. Para conhecimento, do Relatório de Avaliação do Grau de Observância do Direito de Oposição. -----

Não houve intervenções. -----

Tomaram conhecimento. -----

14. Para conhecimento dos apoios/auxílios (financeiros e não financeiros) concedidos às freguesias, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugada com o n.º 4 da proposta de concessão de apoio às



freguesias aprovada pela Assembleia Municipal na sua sessão ordinária de 27 de junho de 2023. -----

Não houve intervenções. -----

Tomaram conhecimento. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere, no uso da palavra, e antes de passar à intervenção aberta aos cidadãos, quis descer ao púlpito para dizer umas palavras aos Senhores eleitos Deputados Municipais. Começou por referir que, como é a última assembleia em período não eleitoral, quis dizer sobre o que foi o trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos, em que teve a honra de presidir a respetiva Assembleia Municipal. Começou por pedir desculpa, se alguma se excedeu ou se não cumpriu com os deveres que assumiu perante todos os presentes. Em relação àquilo que tem sido a Assembleia Municipal, relembra a todos que no primeiro dia em que se sentaram pela primeira vez, fez um pedido a todos, recordando uma frase de Francisco Sá Carneiro, em que dizia, “a política sem risco era uma chatice, mas que sem ética era uma vergonha”. Na sua opinião pensa que todos cumpriram a ética durante os últimos 4 anos de mandato. Disse ainda que souberam deixar para trás aquilo que divide cada partido, e que acima de tudo assumir aquilo que os une, que é o facto de serem todos ferreirenses, e que como tal, saber levar por diante aquilo que são as obrigações de cada um, perante os ferreirenses. Não quis deixar de parte nas breves palavras, os dois líderes com quem tem sempre tido o cuidado em qualquer situação que estivesse fora do domínio habitual das assembleias, ouvir previamente e de lhes pedir a respetiva opinião, e de os escutar, ou informar daquilo que se passa. Dirigiu um cumprimento ao Senhor Engenheiro Jorge de Castro, que representa outra força política, incluída na coligação, não deixando de ser reconhecido. Disse que muitos dos eleitos não se

conheciam, pelo que passaram a conhecer durante os últimos quatro anos, levando dali uma grata recordação daquilo que foram os quatro anos de mandato, achando que souberam todos estar à altura daqueles que os elegeram. Disse que como puderam verificar, a Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere foi honrada com um prémio da ANAM, sendo o segundo em quatro anos de mandato. Disse ser um prémio que honra a Assembleia, mas que acima de tudo, dignifica e valoriza os cidadãos ferreirenses, sendo isso que nos deve continuar a unir no futuro. Disse aos presentes naquele momento e não tendo pedido autorização, que foi para aquela reunião com um motorista e um carro, devido a não ter o seu carro próprio disponível, pedindo assim esse apoio à Câmara Municipal pela primeira vez em quatro anos de mandato. Procurou assim tratar a todos com respeito, com educação, onde inclui nesse respeito e educação a mesma forma que foi o comportamento que teve também para com o público e para com aqueles que ali se têm apresentado na respetiva Assembleia Municipal. Deu conta de que durante a sua vida, embora se viva numa sociedade laica, às vezes tem o benefício ou a grande bênção de poder conviver com algumas pessoas que marcam e que marcam a humanidade. Referiu que faleceu desde a última assembleia o Papa Francisco, dando conta de uma personalidade que de certeza marcou a todos de uma forma positiva e significativa, não querendo deixar de o recordar naquela sessão, e lembrar uma só palavra daquilo que o Papa Francisco tinha dito por causa dos tempos em que vivemos atualmente, “a guerra é a loucura dos homens”. Disse que não há palavras mais certas para caracterizar os tempos que se vivem. Por outro lado, disse existir também um velho ditado português, que refere “diz-me com quem andas e eu dir-te-ei quem és”. Disse que passaram recentemente por um período que tiveram de passar, motivado por diversas decisões, dizendo que não podem todos virar as costas aos tempos





próximos que se avizinham, referindo que já Freud dizia “o tempo daquilo que te vais recordar é o tempo em que lutaste”, dando conta que estão neste momento em tempos de luta, em que necessita de se lutar. Lutar pelos valores e por aquilo em que se acredita, por aquilo que nos une, mas também de lutar e de nos opormos àquilo com o qual não se concorda. Aquilo que se tem visto ultimamente, o de colocar o foco de tudo aquilo que é mau, não só em Portugal no que se está a assistir, mas pela Europa fora, nos Estados Unidos, em que se vê que os emigrantes são deportados, por diversas razões, e quando se vai ver os grandes acontecimentos como o massacre em Columbine, foram feitos por americanos, e não por nenhum emigrante. E que recentemente na Áustria, o massacre em uma escola, foi um austríaco que o fez, e não um emigrante. Disse que as situações mencionadas devem levar a pensar que temos de ser uma sociedade em que todos acreditam no facto de haver etnias diferentes, maneiras diferentes de pensar, culturas diferentes, religiões diferentes, o que não significa que tenham de colocar um carimbo para ostracizar essas pessoas que são diferentes. Disse que também por outro lado é muito importante, não esquecer que aquilo que muitas vezes é interpretado como um protesto, e quando vão todos protestar e utilizar uma arma, e que é a arma mais importante da democracia que é o voto, e aquilo que irão utilizar é o voto como protesto, não esquecendo do que esse voto pode permitir fazer, pois não é um protesto, mas sim simultaneamente um voto de confiança em alguma coisa. Deu assim três exemplos, “a República Portuguesa passa a ser Portugal, deixa de ser uma República, deixar aberto para poder ser o que quiser”, “extinção dos feriados do vinte e cinco de abril e do primeiro de maio”, “no Sistema Nacional de Saúde entregue a privados”, “no ensino, o final do Ministério da Educação, e o ensino até inclusivamente universitário passa a ser entregue a entidades privadas”, “a Segurança Social vai ser

privatizada”. Disse que o que acabara de mencionar vem em um determinado associado a um voto de protesto que existiu. Não pôde deixar de referir aquela situação para que todos se lembrem de que o voto de protesto e utilizar o voto como um protesto é um voto de confiança também em quem se protesta. Referiu também que não se podem esquecer, que por exemplo, a crise económica de dois mil e oito, veio dos Estados Unidos, a crise conhecida por Madoff, que começou precisamente pela privatização, inclusivamente pela tentativa de privatização da própria segurança social, acabando por dar o que deu e que atingiu a todos e a Portugal significativamente. Terminou dizendo que está significativamente e profundamente grato a todos, esperando que se continuem a encontrar com o mesmo espírito que os uniu, que é aquele de lutar pelos interesses dos ferreirenses. -----

INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS -----

1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do n.º 1 do artigo 49º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Vítor Mendes solicitou o uso da palavra e procedeu à leitura da sua intervenção que segue na íntegra a seguir escrita: *“Muito boa noite Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Muito boa noite a todos os presentes. Senhor Presidente da Câmara. Ao ler as vossas Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal de 2025, deparei na sua Pág. 14, com um texto que passo a ler. Transparência e Participação. Acreditamos que a transparência na gestão orçamental e a participação da comunidade são pilares essenciais para uma governação responsável e eficaz. O Município continuará a disponibilizar informação clara e acessível sobre a sua atitude financeira, promovendo o diálogo com os cidadãos e incentivando a sua participação na construção de um futuro próspero para Ferreira do Zêzere. Ora bem! Este é o texto aprovado pela*



Assembleia. Mais daí a se considerar que têm promovido o diálogo com os cidadãos e o incentivo à sua participação, é caso para perguntar! Será que os Senhores têm noção do peso das palavras? A língua Portuguesa é muito rica, e alguns ideológicos que se julgam iluminados entenderam enveredar pela propaganda e pela demagogia. Exemplifico! Será que 21 meses para responder a um requerimento sobre uma reunião pública da C.M., é um incentivo à participação? Será que dar informação falsa nas suas publicações, é um incentivo ao Diálogo? Será que a utilização de linguagem discriminatória como se a população fosse composta por alguns BONS, e outros PÁRIA, promove o diálogo? Não responder a questões sobre a Empresa Tejo Ambiente é um incentivo à Participação? Registrar no site da Câmara Municipal os resultados eleitorais de 18 de maio de 2025 e fazer a sua entrega ao organismo oficial do Estado de outros números é uma demonstração de transparência e rigor? Isto não é só demagogia, é também um manto de retalhos. Sobre a empresa Tejo Ambiente, é necessário esclarecer o seguinte. Esta empresa foi criada pelos Concelhos de Tomar, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Vila Nova da Barquinha e Ourém. A água no Concelho de Ourém é gerida por uma empresa privada. Quer isto dizer, que estes municípios são os proprietários da empresa. Por isso todos os anos as Assembleias Municipais aprovam o orçamento e até orçamento suplementar. Se as Câmaras Municipais e as Assembleias Municipais determinam os orçamentos, também determinam as suas políticas e o seu funcionamento. Então este Executivo e esta Assembleia Municipal não pode deixar de responder às perguntas feitas pelos cidadãos. Foi também para isso que foram eleitos, e era bom não esquecer de respeitar os Estatutos desta Assembleia Municipal. A ata onde foi praticado um crime público que demorou 21 meses a ser-me entregue, contém uma pergunta que anda não me foi dado resposta. Se a

Câmara fazia duas recolhas sépticas por ano gratuitas antes da criação da empresa, porque razão agora temos de pagar? Expliquem lá quem tomou a decisão de acabar com um direito adquirido. Em 21/02/2025 voltei a levantar o problema na falta de asfalto nas Ruas de Telheiro de Cima e Rua do Casal como já anteriormente o tinha feito. Hoje, vou deixar aqui uma cópia da Exposição apresentada por moradores na Junta de Freguesia da UFAP em 06/02/2020 sobre as tais ruas, e já lá vão cinco anos sem resposta. Será que o Senhor Presidente da Câmara ainda não teve tempo para dar a sua volta de bicicleta e ver qual o comprimento das ruas? Aproveito para informar que as valas de escoamento das águas pluviais são para ser limpas, e o corte da erva também. Para terminar três notas sobre a Ordem de Trabalhos desta Assembleia. Ponto 9 – 190.000,00€ só para um clube dividido em duas tranches é obra! Mas o mais interessante é que 130 mil euros são para ser entregues só em 2026. Ponto 11 – Transferência de competências e respetivos valores para as juntas de Freguesia relativos aos anos de 2026, 2027, 2028, 2029, termo do mandato de órgãos. Interessante! – O mandato termina agora em setembro de 2025. Será que os Senhores vão ser reconduzidos nos cargos que ocupam? Não vão existir eleições? Ponto 12.7 – Empreitadas de recuperação de vias Municipais. Interessante! – Fala-se em Freguesias, mas ainda não sabem quais são as ruas a Pavimentar? POIS É, AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS ESTE ANO. Cópia da Exposição dos moradores da Junta de Freguesia da UFAP em 06/02/2025 (vai em anexo a esta ata).” -----

O Senhor Presidente da Câmara em resposta ao Senhor Vítor Mendes, disse para remeter os esclarecimentos à Tejo Ambiente. Não gostou do facto quando o Senhor Vítor Mendes falou em informações falsas, mas que tomará as devidas notas e a seu

tempo responderá por escrito, se assim entender ser necessário, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, endereçou novamente os agradecimentos a todos, lembrando aos presentes que ainda têm uma Assembleia a realizar no mês de setembro, para cumprir a legislação e depois será o que a população pretender, pelo que se verá qual será a escolha da população. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e vinte e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. ----

José Manuel Pinto da Silva Casanova

Carlos Ferreira Salgado

Maria Fernanda Gaspar de Moura

[Handwritten signatures of José Manuel Pinto da Silva Casanova, Carlos Ferreira Salgado, and Maria Fernanda Gaspar de Moura]

EXPOSIÇÃO

Ao Executivo da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Areias e Pias

Ex. Senhor
Presidente da Junta de Freguesia

Os subscritores residentes e proprietários na rua Telheiro de Cima e rua do Casal, vêm solicitar a V/Ex. que intervenha na resolução do problema que aqui expomos.

A rua do Telheiro de cima só se encontra transitável até certo ponto.

Nos períodos de Outono e Inverno, têm caído muros que impedem a circulação das viaturas dos residentes com alguma regularidade.

Nestes últimos tempos, a rua do Casal tem servido para descargas de entulho com alguma frequência.

Em caso de catástrofe ou incêndio, os residentes estão impedidos de sair por estas ruas, como já um dia destes aconteceu.

Na necessidade da intervenção do 112, a ambulância terá de sair pelo mesmo local por onde entrou, pois a rua do Telheiro de Cima e rua do Casal que ligam entre si, pelo estado em que se encontram, não permite a circulação de carros ligeiros.

Quer isto dizer, que em caso de emergência, pode por se em risco a vida de cidadãos.

Como se compreende, existe a necessidade de os serviços públicos Junta de Freguesia e Câmara Municipal resolverem o problema, pois esta situação é da sua inteira responsabilidade.

Pelo exposto, vimos requerer, que tanto a rua do Telheiro de Cima como a rua do Casal, sejam asfaltadas desde o seu início até ao seu final, assim como, seja também acompanhada de uma limpeza periódica, coisa que não acontece.

Sem outro assunto de momento, ficamos a aguardar uma resposta a esta exposição.

Pias de Ferreira do Zêzere, 06/02/2020

- Dr. João Soares
- Maria João Pereira
- Gabriel Almeida
- Lepe Barata
- Bernina Mendes
- Paulo Jorge Pereira
- M. R. ...

- Domingos Raimundo

